

Diversão  
alternativa

# Descoberta nova jazida de gás no Estado

*O poço, que fica no mar, distante 70 quilômetros da costa de Linhares, poderá conter volumes de 2,5 bilhões de metros cúbicos*

SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS (Sucursal) – A Petrobrás anunciou ontem a conclusão da perfuração de um poço de gás natural na foz do Rio Doce, num ponto do mar distante 70 quilômetros da costa de Linhares, que poderá conter volumes da ordem de 2,5 bilhões de metros cúbicos, em dois reservatórios, numa área mapeada com cerca de dois quilômetros quadrados.

A reserva atual de gás natural no mar do Estado é de 5 bilhões de metros cúbicos. Contudo ainda não é possível saber se o gás terá grande influência na capacidade de produção, de acordo com as informações do gerente de Exploração da empresa, Paulus Van Der Ven. Os testes para saber a vazão do poço, que recebeu o nome de 4-ESS-89 A (Espírito Santo Submarino nº 89 A), serão concluídos, segundo o gerente, na próxima semana.

O poço perfurado é o sexto da região e pertence ao campo de Peroá, que já contava com três poços. Sua capacidade está acima da média dos outros poços da região. Os reservatórios do novo poço estão a profundida-

des de 2.489 e 2.541 metros, as menores já encontradas na área. “Mas nada disso representa algum indicativo sobre a capacidade de vazão do poço”, ressaltou. A média de vazão já medida nos outros poços é de 250 metros cúbicos por dia. A descoberta contudo, também não representa um incremento imediato de produção de gás natural porque a Petrobrás ainda não faz a comercialização de gás de nenhum dos poços em alto mar.

“Ainda falta construir o gasoduto para levar o gás até a praia e isto requer a construção de uma infra-estrutura que leva pelo menos um ano e meio”. O aumento da reserva pode influenciar em vários aspectos. Um deles é o incremento de produção da termelétrica que será construída numa ação conjunta com a Escelsa. Mas o gerente ressaltou que nada neste sentido foi conversado ainda. O gás descoberto agora também pode ser oferecido às empresas que compram o produto da Petrobrás. A produção atual é de cerca de 780 mil metros cúbicos/dia. Mais de 500 mil metros cúbicos/dia são vendidos para empresas do Estado.

## A LOCALIZAÇÃO DA JAZIDA

A nova jazida de gás está situada junto ao campo de Peroá, na Foz do Rio Doce. É a segunda descoberta neste mesmo campo, em três anos de exploração. As reservas capixabas de gás natural passam a somar agora 10,2 bilhões de metros cúbicos, sendo 7,5 bilhões no mar.



## Telest vai reduzir quadro de pessoal

O diretor-superintendente da Telest, José Luiz Gattas Hallak, admitiu ontem que haverá redução de empregos diretos na empresa. No entanto, ele não especificou qual o número de demissões nem os serviços que poderão ser terceirizados. Hallak disse que o processo de transferência de alguns serviços para outros Estados é irreversível. A central de atendimento ao cliente, que funciona no número 102, passou a ser realizado em Minas Gerais.

A Telemar holding que controla a Telest, atua em 16 Estados e dos 104 centros de atendimentos que funcionavam antes da privatização, quatro estão em operação atualmente, no Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Segundo o superintendente, dessas quatro centrais apenas

duas serão mantidas. Para ele, os funcionários demitidos pela Telest serão absorvidos no mercado de telecomunicações com a ampliação da oferta de empregos, nas vagas que serão abertas nas empresas espelhos da Telest, Telest Celular e Embratel.

A diretora do Sindicato dos Telefônicos, Angela Maria Bianchi, tem dúvidas quanto a abertura de novas vagas no mercado nos próximos meses. Para ela, os trabalhadores com mais de 40 anos terão dificuldade de encontrar uma ocupação. De acordo com o Sindicato, antes da privatização a Telest tinha 1500 funcionários passando para 960, com as demissões e adesões ao plano de demissões voluntárias, além da transferência de alguns trabalhadores para a Telest Celular.